



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM AIDS e TUBERCULOSE CEREBRAL: relato de experiência

Alana Rodrigues Guimarães de Aquino

Annanda Luyza Carias Maia

Isabela Pereira de Medeiros

Klebia Karoline dos Santos Neco

RESUMO

Introdução: A AIDS é o estágio final da doença do HIV, que causa danos severos ao sistema imunológico. As pessoas com AIDS frequentemente são acometidas por infecções que geralmente não se desenvolvem em indivíduos saudáveis. Uma dessas infecções oportunistas é a tuberculose cerebral, terceira causa de complicações neurológicas em pacientes com HIV, além de ser altamente letal. Para cuidar de maneira individualizada e com melhor qualidade, a enfermagem dispõe de uma ferramenta essencial, o diagnóstico de enfermagem (DE). O DE visa orientar o cuidado da enfermagem quanto às necessidades humanas básicas. É a etapa da assistência de enfermagem que descreve o estado de saúde do cliente e contribui para seleção de intervenções com vistas a atingir resultados eficazes no cuidado.

Objetivos: apresentar os diagnósticos de enfermagem selecionados pelos acadêmicos de enfermagem com base na avaliação do paciente com Aids e tuberculose cerebral, durante a internação hospitalar. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma vivência em um Hospital Estadual do Rio Grande do Norte, durante a realização das aulas práticas da disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem, em abril de 2013. **Resultados:** Foram elencados os seguintes diagnósticos de enfermagem de acordo a NANDA (North American Nurse Diagnostics Association), 2012-2014: Risco de Infecção relacionado a defesas secundárias inadequadas; Ansiedade relacionado à mudança no estado de saúde evidenciado por angústia e incerteza; Insônia relacionado a ansiedade e estresse evidenciado por relato de dificuldade para adormecer e permanecer



dormindo; Risco de Religiosidade prejudicada relacionado a fatores físicos (doença) e a fatores psicológicos (sofrimento) e; Risco de Violência direcionada a si mesmo relacionado a problemas emocionais (raiva e desesperança) e problema de emprego (perda de emprego recente). **Conclusão:** A partir dessa experiência pôde-se perceber a importância dos diagnósticos de enfermagem, que diferentemente da abordagem tradicional, tecnicista e biologicista, tende a promover um cuidado mais amplo, direcionando às atividades principalmente para as necessidades humanas básicas. Sabe-se que houve uma contribuição satisfatória, não só para a promoção da saúde desse paciente, mas também para formação de acadêmicos de Enfermagem que tiveram a oportunidade de aplicar as duas primeiras etapas do Processo de Enfermagem (PE) e foram participantes ativos nas condutas traçadas para o referido caso. Assim, essa experiência proporcionou aos acadêmicos uma vivência teórico/prática da aplicação do DE, ferramenta que norteia as ações de enfermagem com base em fundamentos científicos. Destarte, através dos objetivos propostos e das orientações recebidas durante os estágios, obteve-se maior segurança e habilidade necessárias para a aplicação dessas ferramentas de trabalho que a Enfermagem dispõe, passando-se a valoriza-las como futuros profissionais.

Palavras-chave: HIV; Processo de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem.